Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2004 a 2006 **Etapa:** Avaliação Trienal 2007
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010122P8 - OFTALMOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
OFTALMOLOGIA	Doutorado	1980

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
OFTALMOLOGIA	Doutorado	2004	2005	2006

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Regular
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Regular
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Bom
	Comissão:	**Regular**

Apreciação

-#O programa permaneceu no triênio com uma única área de concentração (Oftalmologia) e o remanejamento modesto ocorrido nas linhas de pesquisas (redução de 9 para 7) ficou muito aquém de uma real adequação em abrangência e verticalização entre linhas e projetos de pesquisa. Como resultado, temos linhas de pesquisas abrangentes e amplas, como se constata na leitura de suas ementas. Exemplos: LP # Fatores biomecânicos aplicados ao diagnóstico e correção da refração ocular possui Projetos de pesquisa como: Complicações da Cirurgia da Catarata; Componentes ópticos da refração.
-#Houve reformulação da estrutura curricular que resultou em um corpo de disciplinas (8) voltadas para a formação do pesquisador. Das outras 7 (sete) disciplinas do programa, três têm caráter lato sensu (Oftalmologia sanitária; Novas modalidades no tratamento do glaucoma; Avaliação no tratamento cirúrgico das disfunções dos anexos oculares).
-#Há boa infraestrutura para ensino e extensão. Houve captação de recursos para a pesquisa junto à agências oficiais de fomento.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	10.00	Muito Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Regular
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	20.00	Regular
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de formação de futuros ingressantes na PG.	20.00	Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20.00	Regular

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

	Comissão:	Regular

Apreciação

-#O programa adequou seu corpo docente, saindo de uma situação de 17 docentes com apenas 8 permanentes em 2004 e atingindo em 2006 um corpo docente com 12 professores dos quais 10 são permanentes. O corpo docente atual tem formação e titulação adequadas, com participação (5 docentes) em conselho editorial da revista Arq. Bras. Oftalmol. sendo outros 3 assessores ad hoc do mesmo periódico. Dois docentes são revisores ad hoc de periódicos internacionais Qualis A
-#Dos 10 docentes permanentes 4 (40%) não concluíram orientação de tese no triênio.
-#Dois docentes permanentes do programa constam como docentes do programa de Ciências Médicas da UNICAMP (1 como colaborador 2005/2006 # N. K-J. - e outro como permanente 2005/2006 # V. P. C.). A situação deste último docente não é aceita pelos critérios atuais da grande área de Ciências da Saúde da CAPES e sua produção intelectual não poderá ser computada para o programa.
-#Atualmente metade dos docentes orienta alunos de iniciação científica (6/12)
-#No triênio os recursos para pesquisa vieram, além do apoio de empresas privadas (Allergan, Alcon, Lilly e Novartis) sem quantitativo registrado, do apoio da agência de fomento FAPESP nos seguintes quantitativos: Projeto 05/55408-8 # 40.000,00 reais em 2005; Projetos 06/61457-4 e 06/61549-6 com 18.655,00 reais em 2006.

CORPO DISCENTE,TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Regular
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15.00	Regular
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	30.00	Muito Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	30.00	Muito Bom
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

	Comissão:	Bom

Apreciação

-#40% dos docentes permanentes não concluíram orientação de tese no triênio.
-#A taxa de titulação no triênio foi de 35,7% (15 titulações/45 alunos).
-#O número de alunos por docente permanente variou entre 2,5 e 3,0. Porém manteve-se uma distribuição não equitativa (12/25 # 48% dos alunos são orientados por dois docentes).
-#A proporção de discentes e egressos autores durante o triênio foi elevada (2004 # 71%; 2005 # 46%; 2006 # 84%; Média = 67%)
-#As teses têm sido publicadas em revistas Qualis internacional C ou superior.
-#O programa manteve média de 45 meses para titulação do alunado.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	40.00	Bom
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	10.00	Bom

	Comissão:	Bom

Apreciação

-#Os docentes do programa, durante o triênio, publicaram uma porcentagem considerável de sua produção no periódico Arq. Bras. Oftalmol., com 24 relatos de casos, que não são consideradas publicações qualificadas. Para análise trienal o periódico Arq. Bras. Oftalmol. foi considerado Qualis nacional A em 2004 quando se encontrava indexado no Sciello; e Qualis internacional C em 2005 e 2006, quando voltou a fazer parte do indexador Medline.
-#Em 2006 são apresentadas pelo programa 8 trabalhos Int/A; 1 trab, Int/B; 17 Int/C e 1 trab. Nac/B.
-#Dos 08 artigos Qualis Int/A, cinco não foram considerados:
-#02 são publicações de 2007.
-#03 são publicações cujo único docente do programa presente entre os co-autores é o professor V. P. C., que consta também como docente permanente do programa de Ciências Médicas da UNICAMP durante o triênio. Em um desses artigos (Ophthalmology 2006; 113:1320-26) os autores têm origem em diversos departamentos de oftalmologia de instituições

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

estrangeiras (Japão, Canadá e EUA), o professor V. P. C. é relacionado como pertencente ao departamento de oftalmologia da UNICAMP e esta publicação consta da Produção Bibliográfica do programa da UNICAMP. Outra publicação (Eye - London # 2006; 20:304-8) tem três autores todos com origem declarada no departamento de oftalmologia da UNICAMP, sendo o segundo autor egresso do mesmo programa. O terceiro artigo (Veterinary Ophthalmology 2006; 9:121-5) é da área de medicina veterinária e tem origem na faculdade de ciências agrárias e veterinárias da UNESP # Jaboticabal.

-#Dos 17 artigos Qualis Int/C, não foram considerados sete:

-#03 são relatos de casos;

-#em outros 03 o docente M. R-A. é o único co-autor com ligação com o programa de Oftalmologia da USP entre vários co-autores e a origem dos três trabalhos é clínica oftalmológica independente e os trabalhos tendo sido analisados pela Comissão de ética da Universidade Metropolitana de Santos;

-#um sétimo artigo (Arq. Bras. Oftalmol. 2006; 60:309-12) tem todos os autores originários da Faculdade de Ciências Médica da Santa Casa de São Paulo.

-#O artigo Nac/B (Medicina-Ribeirão Preto- 2006; 39:253-9) tem todos os autores declarados como originários da UNICAMP.

-#Após a qualificação da produção intelectual do triênio temos:

16 Int/A; 2 Int; 21 Int/C; 11Nac/A

- Quanto a distribuição da produção intelectual dos docentes permanentes, dos 10 docentes, 08 têm 3 ou mais artigos em Qualis Nac A ou superior.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Fraco
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Regular
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Bom
	Comissão:	**Regular**

Apreciação

- O coordenador relata na proposta do programa que não mantém atividades conjuntas sistemáticas com outras instituições caracterizando intercâmbios, mas lista publicações em colaboração com outras instituições como testemunho de cooperação. Neste sentido o coordenador listou 9 artigos nos quais 1 dos co-autores ou é o docente N. K-J. ou o docente V. P. C. (ambos também inseridos no programa de Ciências Médicas da UNICAMP) como registro de cooperação. Tais artigos não caracterizam publicação conjunta entre programas e sim publicação cujo elo em comum é a presença de 2 co-autores que atuam em ambos os programas, atuação esta que deve ser melhor esclarecida sob risco de prejuízo a ambos os programas.

Visibilidade e transparência dadas pelo programa e sua atuação caracterizada por "web- site" com completude e de fácil visitação será considerada pelo Comitê não aplicável nesta avaliação, pois os programas estão se preparando para atender a esta nova recomendação da CAPES.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE,TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Regular
Comissão:	**Bom**

Apreciação

.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Regular
CORPO DOCENTE	30.00	Regular
CORPO DISCENTE,TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Regular

Data Chancela: 23/08/2007 **Nota Comissão:** Bom

Conceito: 4

Apreciação

.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? **Não**

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança do programa

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CTC

Data Chancela: 09/10/2007 **Conceito: 4**

Apreciação

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Representante da Area
AGNALDO PEREIRA CEDENHO	UNIFESP	
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	
HOMERO BRUSCHINI	USP	
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	
ISMAEL DALE COTRIM GUERREIRO DA SILVA	UNIFESP	
JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA	UNICAMP	
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	
JOSÉ OTÁVIO COSTA AULER JUNIOR	USP	
JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	
LUIS BAHAMONDES	UNICAMP	
LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA	USP	
LUIZ FRANCISCO POLI DE FIGUEIREDO	UNIFESP	
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	
OLAVO PIRES DE CAMARGO	USP	
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	
WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA	USP/RP	